

# O CHRISTÃO

Nós pregamos a Christo.

1ª Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23



## Redacção :

71 — Rua Sete de Setembro — 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

## Publicação mensal.

Assignatura annual . . . . . 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO I	Rio de Janeiro, Março de 1892.	NUM. 3
--------	--------------------------------	--------

## EXPEDIENTE

As pessoas que desejarem assignar o *Christão*, ou auxilia-o com algum donativo, podem dirigir-se :

No Rio de Janeiro — aos Srs. J. L. Fernandes Braga Junior e Nicoláo S. do Couto ;

Em S. Paulo — ao Sr. Mario de Cerqueira Leite ;

Em Piracicaba — ao Sr. Manoel de Camargo ;

Em Juiz de Fóra — ao Sr. Antonio Marques ;

Em Petropolis — ao Sr. Henrique Faulhaber.

Em Niteroy — ao Sr. Antonio V. d'Andrade Junior.

## O CHRISTÃO

Rio, Março de 1892.

Sentimos o coração confranger-se-nos de tristeza ao escrevermos estas linhas ; da tristeza e amargura de que devem achar-se possuidos todos aquelles verdadeiros crentes de N. S. Jesus Christo que leram nas folhas desta Capital a noticia do proximo apparecimento de um jornal, orgão do partido catholico romano e destinado, dizem as folhas, a defender os interesses da religião romana e a espalhar no meio do povo os principios e crenças romanas.

Dissemos bem — *partido catholico* — porque quem os conhece, sabe muito bem que, sob a capa de religião, o que querem esses fingidos defensores do romanismo, é advogar sómente os interesses materiaes e mundanos de suas communidades.

Elles vêm, pouco a pouco, irem-se afastando do seu meio todos aquelles que têm um pouco de bom-senso, percebem a indifferença e desprezo progres-

sivos em que vão cahindo as suas ficções aos olhos do povo, que prefere em vez da religião, os jogos, as corridas e outros divertimentos, e então procuram augmentar o fanatismo no espirito fraco e ignorante dos seus ultimos adeptos, procuram lançar a confusão sobre os indecisos, para, provocando reacções descabidas, alcançarem seus fins interesseiros.

Não que elles curem sinceramente da instrucção religiosa no seio do povo, sómente por amor de suas almas, no nobre, ainda que erroneo intuito, de querer salva-las da perdição ; o que elles pretendem é, seduzindo o espirito do povo com falsas theorias, leva-o a oppôr-se ás reformas politico-sociaes que affectam os seus interesses mundanos ou os seus estultos preconceitos.

Bem o tem demonstrado a algazarra levantada contra aquelles Decretos relativos á separação da Igreja do Estado, e que os proprios catholicos serios censuravam por inepta. E o facto mesmo que provoca a fundação desse jornal — a questão das imagens — ainda mais evidente torna a nossa asserção de que esses hypocritos desejam, não a sincera instrucção religiosa do povo, mas, provocando e explorando a sua credulidade, fazer delle arma de opposição ao governo em favor dos seus preconceitos e dos seus interesses materiaes.

Mas sempre foram esses os meios de que se tem valido os combatentes do romanismo ; não é pois de estranhar que elles os empreguem agora tambem. E' sim, porém, de lamentar-se. Não bastavam todos esses divertimentos e attractivos que seduzem o povo apartando-o de qualquer idéa religiosa, arruinando-lhe a saude e perdendo-lhe a alma ; não bastavam todas essas theorias perversivas que com os nomes de materialismo, espiritismo, positivismo,



etc., subjugam espíritos mais fortes e elevados ;— vêm agora mais um órgão de uma falsa religião explorar os restos da credence popular, avivar preconceitos extintos de uma religião decahida, para tornar maior a confusão, a descrença e o indifferentismo religioso do povo, ao mesmo tempo que atrapalhar o governo na execução das suas leis.

E uma vez porém, que, infelizmente, não possuímos uma folha que possa fazer frente eficazmente ao órgão catholico, espalhando a palavra de Deus, combatendo os seus erros, diffundindo a luz quando procurarem produzir trevas, procuremos, cada um de nós combater por nosso lado, tendo a certeza que Deus nos dará a recompensa do nosso esforço em prol de sua santa causa.

### O sachristão hespanhol ou a importância de um folheto.

*Traduzido por Luiz Fernandes Braga.*

“A senhora quer acceitar este livrinho?”

A Sra. Valdez tomou o folheto não sabendo o que era.

Ella, como muitas de sua aldêa, não sabia ler

Talvez, se soubesse que era um daquelles folhetos protestantes, teria como uma boa catholica, obedecido ao padre, pondo-o no fogo, porém deliberou mostral-o a seu marido.

“João, olha aqui uma cousa para você lèr.” João Valdez tomou o folheto, e ficou muito zangado quando viu o que era. De certo, elle não devia ter nada com estas cousas; pois era o sachristão da egreja de sua villa por isso logo rasgou o folheto ao meio e jogou-o fóra. Mas a curiosidade é forte no hespanhol como nos outros povos, e, quando sua mulher virou as costas, João apanhou cuidadosamente as partes rasgadas, e pol-as no bolso, para lèr a sós. Era um titulo estranho, “A blasphemia.”

Agora, bastante intrigado, João, posto que tinha muito que fazer com a egreja, era um grande blasphemador, e o titulo fez tão grande impressão nelle, que leu o folheto inteiro. Sobre o seu escuro e pobre coração depois de ler o folheto, nasceu-lhe a real convicção de que era um peccador, e, viu no despresado folheto como Jesus veio a “salvar seu povo dos seus peccados.”

Elle interessou-se muito por estas palavras e não socegou.

João sabia que havia reuniões n’uma pequena cabana na sua villa, onde alguns despresados Pro-

testantes — hereticos, como elle os chamava no tempo passado — encontravam-se para cantar e orar, e lèr suas Biblias. O sachristão resolveu ir vêr se elles podiam soccorrer o seu coração desassoçado. A frecha lançada pelo pequeno folheto foi guiada pelo Espirito Santo para mostrar-lhe como elle precisava de Jesus o Salvador do peccador. Elle ia secreta e occultamente á pequena reunião. E logo a luz e alegria appareceram sobre o seu pobre coração carregado de peccados, e os amigos na cabana regosijavam-se sobre a perda ovelha que se achára.

“Agora, eu quero fazer alguma cousa para Elle.”

Tendes alguma vez notado que quando o coração está todo dado a Deus, é certo estar cheio de desejo de fazer alguma cousa para Elle, que o tem amado tanto?

O que podia elle fazer? Elle não sabia escrever e não conhecia a Biblia.

Elle era um lavrador pobre.

Elle desejava achar o pastor cujo nome estava impresso no folheto; e não passou muito tempo foi a Figueras, e contou ao Pastor Rodriguez a historia da sua conversão dizendo-lhe que foi o seu folheto que despertou e fez-lhe conhecer o seu estado.

Seu novo amigo, o pastor, ensinou-lhe a escrever e deu-lhe todos os dias meia hora de lição da Biblia, assim João cresceu vantajosamente no conhecimento de Jesus, e pouco depois elle foi empregado a trabalhar como *colporteur*.

Ha muitos annos João Valdez, o velho blasphemador e sachristão romano tem achado a maior alegria em espalhar o conhecimento do Salvador que o livrou dos seus peccados.

### O Sangue do Cordeiro.

*(Blessed be the fountain. Sankey n. 396.)*

Bem dita seja a fonte de teu sangue  
Pelos vis peccadores derramado!  
Bem dito seja o Filho de Deus Vivo!  
O Cordeiro de Deus immaculado.  
Longe tenho vagado de teu povo  
Trazido ao coração tristeza e dôr;  
Lava-me no sangue do Cordeiro  
E mais alvo ficarei, então, Senhor.

CÓRO: Mais alvo do que a neve  
Então me tornei:  
Lava-me no sangue do Cordeiro  
E mais alvo do que a neve ficarei.



De espinhos, ai ! foi Elle corôado !  
E pesada, tão pesada aquella cruz,  
Que seu corpo vergou, tombou, calhiu :  
Esse peso era *meu*—não *teu*, Jesus.  
Possa eu áquella fonte ser levado,  
Meu negro, vil peccado ali lavar,  
Naquellas fundas chagas de Jesus  
Possa meu coração sempre banhar.

Ah ! que fel amargo tu bebeste !  
E' esse o rosto teu ? ai, tão mirrado !  
Ah ! dôr ! ah ! cruel padecimento,  
Tinha teu coração assim ralado.  
Naquella fonte pura de teu sangue  
Que na cruz tu quizeste derramar,  
Lava minh'alma immunda de peccado,  
Queiras meu coração purificar.

Pai, longe de ti tenho seguido,  
Muitas vezes desviado o coração,  
Tintos parecem ser os meus peccados,  
Aguá, lagrimas, não podem lavar, não.  
Jesus, áquella fonte de teu sangue  
Me conduz tua promessa—eu vou, Senhor ;  
Lava-me no sangue que verteste  
P'ra lavar o mais impio peccador.

LEONIDAS SILVA.

## AS CATACUMBAS DE ROMA.

(*Continuação*)

### CAPITULO I.

#### PAGANISMO.

Petronius informa-nos que os templos eram frequentados, os altares coroados e orações offerecidas aos deuses, para que elle stornassem as suas concupiscências mais agradáveis.

O moral Seneca, revoltado do que testemunhava em roda de si, exclama á vista destas cousas : “Quão grande é a loucura dos homens ! Balbucionam as mais abomináveis orações, e se alguém se approxima, callam-se logo ; *o que um homem não deveria ouvir elles não se envergonham de dizer aos deuses.*” Ainda mais, “se alguém considera o que fazem e ao que se sujeitam, em vez da decencia, encontrará a indecencia ; em vez do honrado, o indigno ; em vez do racional, o estúpido.” E para esclarecer o testemunho dos pagãos, quanto ao caracter e aos effeitos do seu systema, Platão

declara : “O homem tem se tornado mais baixo do que o mais vil dos animaes.”

Bem podia o apostolo Paulo, escrevendo a Roma durante o periodo a que me refiro, descrever a terrível scena contida no 1º capitulo da Epistola aos Romanos ; que é totalmente confirmada, como vimos, pelo testemunho de escriptores pagãos. Bem podia elle attribuir tudo ao *systema* de sua religião e ao *character* de seus deuses, que elles “mudaram a gloria do Deus incorruptível em semelhança de figura de homem corruptível, e de aves, e de quadrupedes, e de serpentes. Pelo que os entregou Deus aos desejos dos seus corações, á immundicie.” “E assim como elles não deram provas de que tivessem o conhecimento de Deus : assim os entregou Deus a um sentimento depravado : para que fizessem cousas, que não convem ; cheios de toda a iniquidade, de malicia, de fornicção, d'avareza, de maldade, cheios d'inveja, d'homicídios, de contendas, de engano, de malignidade, mexeriqueiros, murmuradores, aborrecidos de Deus, contumeliosos, soberbos, altivos, inventores de males, desobedientes a seus pais, insipientes, immodestos, sem benevolencia, sem palavra, sem misericordia.”\* Que catalogo ! Bastaria cital-o, para provar o meu ponto ; porém como pôde ser que haja alguns que não investigaram a irresponsível evidencia sobre a qual se basêa a authenticidade dos escriptos inspirados, julguei ser melhor apresentar aos meus leitores o testemunho combinado, o Pagão e o Christão. Peço-lhes que, a seu vagar, leiam com attenção o capitulo d'onde citei : ajudal-os-ha a apreciar o contraste que terei occasião de apresentar n'um capitulo subsequente.

Quanto ao caracter dos antigos idolos e idolatria pagãos, além dos limites do Imperio Romano, não temos tanta informação ; porém existe evidencia sufficiente para provar que o paganismo oriental era tão rebaixado e degradante como o da Grecia e Roma. Como até agora não está alterado, podemos estudal-o pela observação actual : citarei sómente uma passagem sobre este ponto, d'um documento publico apresentado ao parlamento por um magistrado da Benguela Meridional. Fallando da adoração da deusa Kalé, diz : “O assassino, o ladrão e a prostituta, têm por fim propiciar um ser cuja adoração é a obscenidade e que se deleita no sangue do homem e do animal e sem implorar a sua ajuda nenhuma maldade é commettida.”

Havia, sem duvida, excepções a esta regra quanto aos attributos dos deuses pagãos. Algumas destas



divindades personificavam virtudes: e achavam-se homens meliores do que o systema que prevalecia; porém, estas exceções eram, na verdade, raras, e tornam-se salientes nos annos dos tempos com brillantura em consequencia de sua raridade.

Estes homens excepçionaes eram virtuosos; por causa da luz não tinham largado bem a sua natureza decahida; eram virtuosos, *apesar* de seu systema religioso e não *por causa d'isso*. Dionysio de Halicarnassus diz: "Ha *sómente uns poucos* que chegaram a ser mestres de philosophia; do outro lado, a grande e inphilosophica massa popular está mais propensa a encarar essas narrativas [as vidas dos deuses] da peor maneira e a aprender uma das duas cousas—ou a desprezar os deuses como seres que se revolvem nas mais crassas dissoluções; ou a deixar de evitar o que é mais abominavel, quando elles vêm os deuses fazer o mesmo."

Taes eram, pois, os deuses do paganismo; taes os effeitos naturaes do seu character sobre os sens devotos.

(Continúa)

<sup>A</sup>Romanos i v. 23, 24, 28-31

### Quadro materno.

Em um berço de rendas enfeitado  
Dorme o filhinho o seu primeiro sommo,  
Parece um anjo que está alli deitado  
No mais feliz e lucido abandono.

Elle nem pensa na mulher captiva  
Que ao pé do berço se conserva attenta,  
Cobrindo-o com a gaze fina e viva  
Do mais bemdito amor que se alimenta

Si elle desperta e encontra a mãe defronte  
A encalar-o contente e carinhosa,  
E' de crer que dos labios seus desponde.

Um sorriso tão doce e tão profundo  
Que faça essa mulher tão venturosa  
Como a mais venturosa deste mundo!

AMAURY FONSECA.

S. Paulo, 1891.

### Conversão de um frade.

Do *Christian*, de Londres, extralimos o seguinte: O Sr. A. Muston, de Palermo, conta a historia de Giuseppe Collosi, conhecido na Igreja Catholica Romana, como Frei Angelico. Sua mãe obrigou-o a tomar as vestes monasticas, comquanto

não tivesse vocação para a vida religiosa. Eis o caso:

"No convento de Catania começaram a assaltal-o duvidas ácerca dos varios dogmas da Igreja Romana. Não sabia nada do Evangelho, nem da religião evangelica, todavia sua intelligencia e razão rebellaram-se contra a supremacia e infallibilidade do Papa, e a immaculada Conceição da Virgem, e tinha grandes duvidas ácerca do poder do padre na transsubstanciação e na confissão. Consideraram-no hereje, porque elle fazia perguntas e objecções do seu coadjutor e professor, contaram ao *Provincial* o qual obrigou-o a permanecer horas de joelhos repetindo o *Miserere*, e açoitando-se com uma correia chamada "disciplina."

"E' facil de entender que a flagellação não era uma resposta competente para suas duvidas, e não se dissipariam. Depois fizeram-no estudar moral, dando-lhe como livro de textos o celebre *Speculum Vitæ Humane* (o Modelo da Vida Humana) pelo bispo hespanhol, Rodrigo Saurio di Sanchez. E' um guia para o confessor. Esse livro escandaloso é o peor mestre da immoralidade. E' tão vil que o mestre não lia a lição alto, mas dizia aos discipulos: "Vós lereis d'esta e d'aquella pagina na vossa cella, mas, para o demonio não vos tentar lereis ajoelhados!" Uma nova descoberta, seguramente, que não faz mal a um homem beber veneno de joelhos, mas faria se estivesse em pé ou sentado.

"Nosso amigo ficou desgostoso e offendido. Elle disse abertamente ao seu *Superior* que nunca poderia fazer taes perguntas aos que viessem confessar-se. Chamaram-no "Protestante," e teve que recitar mais *Misereres*, com a correia. Era conhecido no convento como um inquiridor, e tambem como pessoa de idéas independentes. Um dia um frade, leigo Frei Carmelo, levou-o secretamente para sua cella, e começou a fallar "dos Protestantes" que estavam em Catania; disse que conhecia o ministro Valdense, um ex-padre, Sr. Bellecci, e começou a explicar-lhe o que os Evangelicos acreditam; concluiu dando-lhe uma Biblia, traduzida por Diodati. Frei Angelico accitou-a com ancioso interesse, e leu-a, comparando-a com a traducção de Martinho; ficou surprehendido com a falsa accusação de Diodati ter falsificado o texto.

"Ainda que conhecia bem a sua Biblia latina, e a tinha lido muitas vezes, não poudo achar nenhum verso que prohibisse a sua leitura em qualquer lingua. A leitura da de Diodati suggeriu ainda mais



duvidas e não achando a verdade em Roma, achal-a-hia (sendo guiado pela Escripura) em Christo. Porém o Padre Giuseppe de Nicosia, descobriu-o e denunciou-o ao Guardião e *Provincial*. Foi por tres dias sustentado á pão e agua, usando o “libano” (uma corda feita d’uma herva comprida) em volta do seu pescoço, e uma corôa de espinhos na sua cabeça. Por conseguinte, elle era mais vigiado do que antes, e os frades eslorçaram-se por tirar-lhe toda a impressão calumniando os Protestantes, e especialmente ao Sr. Bellecci, sobre cujo caracter espalharam toda a negredão do convento. A Biblia foi confiscada, e por conseguinte queimada com especial cerimonia na presença dos frades reunidos para essa occasião. Esse triumpho do demonio foi o presagio d’uma cruel decepção para aquelles hypocritas fanaticos.”

“Frei Angelico foi “retido” para que elle não pudesse visitar o pastor Protestante, até que por fim elle escreveu-lhe uma carta. A isso seguiu-se uma correspondencia, que não era secreta, porque as auctoridades Romanas abriam as cartas. Afinal, o incançavel frade procurou o conselho do Sr. Muston, em Palermo, pelo qual foi animado a fazer uma opposição ardente por Christo.

Submisso á excommunhão da Igreja, o moço foi desprezado pelos amigos. Então tomou o passo decisivo, e assistia abertamente aos cultos Evangelicos vestido de frade. Sr. Muston escreve: “Como eu notasse desde o principio, que elle era intelligente, pensei que Deus poderia fazel-o util no seu serviço; e espero que elle poderá tomar seu diploma como professor de latim, e que virá a ser um valente evangelista. Com estas vistas, meu amigo e collega, Sr. Bassanelli, e eu damos-lhe todos os dias uma instrucção sobre doutrina evangelica, na qual mostra-se muito intelligente.”

### POESIA.

Quero ser de meu Jesus  
Porque Jesus quiz ser meu;  
Hei de viver com Jesus  
Que Jesus por mim morreu.  
Visto que todo o que crê  
Goza de tal favor seu,  
Hei de ser favorecida  
Porque Jesus quiz ser men.  
Não terei condemnação  
Porque elle me conduz;  
Firmada em tanto valor  
Hei de viver com Jesus.  
O Filho de Deus amado  
Que na cruz tanto soffreu,  
Sei que foi por compaixão  
Que Jesus por mim morreu.

Quem n’elle crê tem a vida;  
Eterna Consolação!  
Quero ter sempre Jesus  
Dentro de meu coração.

Maceió, Janeiro de 1892.

ANTONIA MINERVINA

### Uma viagem.

Nascer: longa viagem encetar.  
Viver: sem descanso viajar.  
Morrer: da jornada ao fim chegar.

Nascestes: é o principio de uma longa e penosa viagem, que tens de encetar.

Diante de ti, um Sahara, um areal immenso, sem limites, estende-se a teus pés, arido e triste.

E’ necessario atravessal-o; é inevitavel, é forçoso que o passes. Não podes retroceder, não podes desviar-te: tens de marchar.

Talvez que succumbas antes de chegares ao fim da jornada; não importa, has de avançar sempre!

Eis a vida!

Desde logo, os ventos abraçadores te queimarão as faces: são os prognosticos da lucta terrivel, que tens de travar e que se chama—a vida.

Começaste. Já o desalento se pinta no teu rosto e o medo apodera-se de ti. Adiante e atraz, só vês arêia; uma arêia fina e penetrante, que te resecca os membros, que se te introduz nos póros. Aqui e alli, rochedos despídos de toda vegetação, escair, pados e sombrios, servindo de ninho aos abutres e aos animaes bravios: são os pensamentos tristes que te assaltam, aridos e sombrios, como elles. Olha: eis alli um verdejante *oasis*, no meio do deserto, perdendo-se nas brumas da noite; eil-o que te convida a descansar.

Não podes, porém, ahi deleitar-te por muito tempo porque é mister proseguir.

Assemelha-se elle a-s momentaneos prazeres e gozos ficticios, que, na vida, tu chamas duradour-os, em que julgas poder continuar sempre; porém enganas-te: tens de passar.

Alevanta-se um vento que te soffoca, que te mata, arrastando, em turbilhões, os montes de arêia ardente, que vagueiam, ameaçadores e terriveis, prestes a te cobrir!

São os ventos desoladores do infortunio; são os *simoons* terriveis da desgraça que vem logo apoz os prazeres, e que descarregam-se sobre ti.

No meio das privações cruéis e duras decepções, por que passas, se te apresenta uma bella *miragem* representando campinas ridentes, lagos chrystalinos, copadas palmeiras; então, alegre e esperançoso, corres apoz ella: desvanecce-se nos ares!...



Representam as illusorias esperanças em que confiaste, depois de haveres perdido as verdadeiras!

Tocaste, finalmente, o termo de tua fadigosa viagem. Em tua frente, revolve-se o illimitado, o infinito mar; é a eternidade; atraz, estende-se o deserto com o seu aspecto sempre desolador e sinistro: é o teu passado!...

Não podes voltar, não podes continuar! Extinguir-se-ha, ahi, o ultimo facho que te alumia a vida; o teu ultimo suspiro perder-se-ha na amplidão do infinito. Então, no supremo arranco da tua agonia, entreabrindo os labios resequidos, murmurarás:

Eis a morte!...

\* \*

Tal é a vida do homem que não crê em Deus—que não crê na eternidade!

Quando tiver diante de si a sepultura, atraz a morte, sem esperança de outra vida, accusado e condemnado pela consciencia, gritará: eis a morte!

Porque, para elle, acabaram-se alli, sem se realizarem, as suas derradeiras esperanças!

Então, quando reconhecer a sua estulticia em julgar que seté pés de terra haviam de ser o seu ultimo leito, d'onde não precisaria mais levantar-se; quando perceber a sua loucura em ter pensado que, depois da morte, só havia o nada; então, sim, elle verá onde está, mas já bem tarde; fará inauditos esforços para viver, mas em vão!

E os sepulchraes phantasmas de seus crimes, o impellirão mais depressa para a tumba!

Não assim aquelle que vê na eternidade uma melhor vida; que vê em Deus um ente supremo, que enviou do alto do céu a seu Filho, para ser nosso refugio e nosso Salvador.

Este, quando a morte inexoravel approximar-se, alçando a foice afiada, para cortar-lhe o tenue fio de sua existencia, sorrir-se-ha, vendo n'ella um meio para, mais depressa, ir fruir uma eterna ventura. Então, dos seus labios já lividas, sairá este grito, partido d'alma: eis a vida!

Porque com a consciencia limpa e com a ultima de suas ardentes esperanças—a de ir para o céu—realizada, a morte, será, para elle, o principio de uma outra vida. E a sua alma, subindo, invisivel, no azul dos céus, irá adorar a Deus!...

S. Paulo, Agosto, 1885.

N. S. C.

### Charles Spurgeon.

Com a morte do Dr. Charles Spurgeon, occorrida recentemente em Menton, perde a Inglaterra o mais eminente e o mais celebre dos seus pregadores.

Bem moço, o Dr. Spurgeon se fizera notar como pregador voluntario e leigo da igreja baptista, e a fama da sua eloquencia simples, desataviada, mas arrebatada, de uma animação indescritivel, não tardou em se espalhar por toda a Inglaterra. Em 1853, foi elle convidado a pregar em uma capella de Southwark (arrabalde de Londres) e para ahi attrahio tal multidão, que se houve, quasi immediatamente de augmentar o local para dar espaço aos seus ouvintes, cada vez mais numerosos. A capella augmentada de Southwark, porém, ainda não bastou, e os admiradores de Spurgeon levantaram avultada somma para construir, com o nome de “Tabernaculo Metropolitano” um local de predica digno delle e da sua immensa popularidade. Foi ahi que, desde 1861, elle desenvolveu as suas theorias sociaes e religiosas em uma série de mais de 2,200 sermões, cada um dos quaes era logo impresso em edições colossaes.

O grande pregador punha sempre em pratica os seus preceitos de caridade. Foi assim que fundou em Stockwell, perto de Londres, um orphanato que dá hospitalidade a centenas de crianças sem familia; um “collegio de pastores,” uma escola normal de missionarios e evangelistas; uma caixa permanente, destinada a supprir de bons livros os sacerdotes indigentes e que têm fornecido nada menos de 1,250,000 volumes; filiou ao Tabernaculo mais de 30 escolas e fundou uma missão baptista que trabalha pela christianisação e civilisação no norte da Africa; consagrou, emfim, a obras generosas obulos de cerca de 15,000 libras, que lhe derão seus fieis em 1879, por occasião da celebração das suas bodas de prata.

O pulpito nunca possuio, ha um seculo, na Inglaterra, orador mais pujante que elle. Elle era universalmente estimado, pela sinceridade e calor das suas convicções, e com elle a cidade de Londres, a Inglaterra perde uma das suas figuras mais interessantes e mais raras.

Do *Jornal do Commercio*.

Falleceu aos 58 annos de idade. Apesar de baptista, sobre certos pontos, não pactuava com o exclusivismo que alguns admittem; assim elle admittia que pudessem commungar na ceia do Senhor, todos os que amam verdadeiramente a nosso Senhor Jesus Christo, tendo sido baptizados na infancia por aspensão, não precisando passar pela immersão.—(Communicado.)



## ESTUDO BIBLICO—Livros do Velho Testamento

<i>Livro</i>	<i>Autor</i>	<i>Data</i> <i>A. C.</i>
Genesis .....	Moysés.....	Entre
Exodo .....		1491
Levítico.....		e
Deuteronomio..		1451
Josué.....	Josué.....	1451—1426
Juizes.....	Samuel.....	1080—1050
Ruth.....	Samuel (?).....	1146—1060
1º Reis.....	Samuel, Gad, Nathan, etc.....	1050—1000
2º Reis.....		
3º Reis.....	Gad, Abias, Addo, Isaías.....	1055— 588
4º Reis.....		
1º Paralipomenos	Esdras e outros.....	1055— 588
2º Paralipomenos		
1º Esdras.....	Esdra.....	457
2º Esdras.....	Nehemias.....	444
Esther.....	Esdra (?).....	518—510
Job.....	Moysés (?).....	1531—1491
Salmos.....	David, etc.....	1055— 400
Proverbios.....	Salomão e outros.....	1014— 975
Ecclesiastes.....		e
Cantico dos Canticos..		mais tarde
Isaías.....	Isaías.....	810—698
Jeremias.....	Jeremias.....	628—586
Lamentações.....		
Ezequiel.....	Ezequiel.....	595—536
Daniel.....	Daniel.....	606—534
Oséas.....	Oséas.....	810—725
Joel.....	Joel.....	810—698
Amós.....	Amós.....	810—785
Abdias.....	Abdias.....	588—583
Jonas.....	Jonas.....	856—784
Miquéas.....	Miquéas.....	758—699
Nahum.....	Nahum.....	720—695
Hábacuc.....	Hábacuc.....	612—598
Sofonias.....	Sofonias.....	640—609
Aggeo.....	Aggeo.....	520—518
Zacarias.....	Zacarias.....	520—518
Malaquias.....	Malaquias.....	436—420

## Livros do Novo Testamento

Matheus.....	Matheus.....	Judéa.....	60 e 63
Marcos.....	Marcos.....	Desconhecido.....	63 ou 64
Lucas.....	Lucas.....	Grecia.....	63 ou 64
João.....	João.....	Epheso.....	96 ou 97
Actos.....	Lucas.....	Grecia.....	63 ou 64
Romanos.....	Paulo.....	Corintho.....	58
1.ª Corinthios.....	„.....	Epheso.....	57
2.ª „.....	„.....	Macedonia.....	58
Galatas.....	„.....	Corintho.....	57 ou 58
Ephesios.....	„.....	Roma.....	62
Felippeuses.....	„.....	„.....	62
1.ª Thessalonicenses.....	„.....	Corintho.....	52
2.ª „.....	„.....	„.....	52
1ª. Timotheo.....	„.....	Macedonia.....	64
2.ª „.....	„.....	Roma.....	67
Pito.....	„.....	Macedonia.....	65
Filemon.....	„.....	„.....	62
Hebreus.....	„ (?).....	Italia.....	63
Tiago.....	Thiago.....	Judéa.....	61
1.ª Pedro.....	Pedro.....	Babylonia.....	64
2.ª „.....	„.....	„.....	67
1.ª João.....	João.....	Epheso.....	95
2.ª „.....	„.....	„.....	97
3.ª „.....	„.....	„.....	97
Judas.....	Judas.....	Desconhecido.....	64 ou 65
Apocalypse.....	João.....	Pathmos.....	66 ou 96



# NOTICIARIO

**Espiritismo.**—Recebemos a triste noticia de que o Sr. Severo Pereira, que foi durante muito tempo nosso irmão em Christo, enlouqueceu em S. Paulo, victima do espirítismo. E' mais uma desgraçada victima dessa seita infernal, e mais um exemplo terrivel para aquelles que procuram indagar dos mortos os segredos de além-tumulo.

**Acha-se entre nós** o Sr: Leonidas da Silva, prégador do Evangelho na Bahia e redactor d'*A Palavra*. Pretende de morar-se algum tempo aqui.

**Falleceu** a 17 de Janeiro, em Maceió, a Sra. D. Anna Joaquina, mãe do nosso irmão José Priménio. Tinha sido recebida á communhão da Igreja em 1885, e foi ella quem levou seu marido á conversão.

**Esta Redacção** não aceita artigo algum que não verse sobre materia religiosa, e de accôrdo com os intuitos do jornal, expostos no 1º numero.

**Tal foi a affluencia** de materia para este numero do *Christão*, que vimo-nos obrigados a suprimir os annuncios dos diversos cultos, e ainda ficaram por publicar alguns artigos.

**A Sociedade Biblica Britannica** tem publicado as Escripturas Sagradas, ou porções dellas, em 296 linguas e dialectos. No Brazil ella espalhou, em 1891, 20,986 volumes, sendo:

Bíblias .. .. .	2,235
Testamentos .. .. .	5,362
Evangelhos .. .. .	13,389
Recebeu .. .. .	4:003\$
Dispendeu .. .. .	12:841\$

**O Papa enfermo.**—A influenza não quiz poupar nem o proprio Papa. Actualmente está elle restabelecido; mas ha poucos dias circularam por todos as côrtes européas noticias muito graves sobre a sua saude.

Em Roma espalhou-se o boato de que Leão XIII adoeceira em consequencia do grande desgosto que teve com a perda de umas dezenas de milhões, soffrida pelo Vaticano, no movimento de seus negocios. Até a religião faz negocios, e que especie de negocios!

Empréstas, por exemplo, dinheiro a juros; toma acções de emprezas constructoras e de estradas de ferro, e companhias de bonds; joga na bolsa e... tudo isto em honra e gloria dos fies que mandam o obulo de S. Pedro. Possa isto durar mais um pouco; do contrario perderia a Italia outra fonte de bons lucros, pois que na instituição do Papa—sommado tudo—deve vêr-se um meio de impor

pacificamente um santo tributo a todos os povos do orbe catholico."

Extrahimos este fragmento de uma correspondencia da Italia para a *Gazeta de Noticias*; e d'ahi pôde tirar o leitor a confirmação do que escrevemos no nosso artigo editorial, sobre a supposta defesa das crenças romanas.

**A guerra esperada neste anno.**—O Rev. M. Baxter tem feito exposição em diversos lugares de Inglaterra a respeito do cumprimento de prophcias. Segundo o que elle tem deduzido destes estudos, é que entre 1892 e a semana pascoal, 1901, é a época que varios escriptores affirmam ser o fim desta dispensação e dos 6000 e 1335 annos. Elles esperam que a maior guerra europea principiará neste anno, 1892, e terminará no proximo anno com uma completa alteração no mappa da Europa; em dez reinos confederados, segundo os dez cornos predictos por Daniel. Um Napoleão é esperado ser rei da Syria, fazer uma alliança de sete annos com os judeus em Jerusalem, principiando no dia da Paschoa, Abril 21 de 1894 até a semana pascoal, 1901, segundo Daniel, 9, v. 27. Os sacrificios judaicos predictos em Daniel 8, v. 14, c. 12, v. 11, 12, para serem recommçados 2345 dias antes do ultimo dia desta dispensação, serão portanto em Novembro 8 de 1894, que é 2345 dias antes de Abril 11 de 1901.

A segunda vinda de Christo para trasladar 144,000 christãos vivos ao céo, sem passarem pela morte, considerado ser 69 semanas, segundo Daniel 9, v. 25, depois da restauração dos sacrificios judaicos, será portanto em Março 5 de 1896; sua descida á terra em Jerusalém será em Abril 11 de 1901. (1ª Thess. 4 v. 17; Apoc. caps. 14, 19).

Do *Christian Herald*.

## Classe Biblica Dominical.

ASSUMPTOS PARA MARÇO DE 1892.

Março 6

A quêda de Juda—Jer. 39 v. 1 a 10.

Decorar—Math. 23 v. 38.

Março 13

A promessa de um novo coração—Ezeq. 36 v 25 a 38.

Decorar—Ezeq. 36 v. 26.

Março 20

Recordação de Isaias 11 v. 1, 2, 9; c. 26 v. 3 e 4; c. 53, v. 4 e 5; c. 55, v. 1, 6, 7; Jer. 31, v. 33 e 34; Ezeq. 36, v. 25 a 27.

Março 27

As benções do Evangelho—Isaias 40, v. 1 a 10.

Decorar—Isaias 40, v. 5.